



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO – 2020.2 REMOTO

DISCIPLINA: Introdução à Economia

CÓDIGO: CHN0578

BLOCO DE OFERTA: IV

CRÉDITOS: 3.0.0

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Marcus Vinícius Amaral e Silva

I – EMENTA

Conceitos básicos. Noções de microeconomia. Noções de macroeconomia. Noções de teoria de desenvolvimento econômico.

II – OBJETIVO GERAL

A disciplina tem como objetivo principal proporcionar ao aluno a possibilidade de entender e debater temas da realidade econômica nacional, seja em seus aspectos micro ou macro.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar conhecimentos básicos de economia e sua aplicação na área nutricional; possibilitar o entendimento do funcionamento dos mercados; auxiliar na compreensão das políticas públicas macroeconômicas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos Introdutórios de Economia

A questão da escassez e os problemas econômicos fundamentais

Sistemas econômicos

O conceito de custos de oportunidade

Análise positiva e análise normativa

Economia e Nutrição

Microeconomia

Pressupostos básicos da análise microeconômica

Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado

Interferência do governo no equilíbrio de mercado
Aplicações da análise microeconômica em políticas públicas
Produção e custos
Estruturas de mercado

Macroeconomia

Objetivos de política macroeconômica
Instrumentos de política macroeconômica
Estrutura de análise macroeconômica

Tópicos adicionais

Crescimento e desenvolvimento Econômico
Inflação
Desemprego
Pobreza Antropométrica

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aula expositiva síncrona, por meio do uso da ferramenta de vídeo chamadas Google Meet, e assíncrona, com a disponibilidade de aulas gravadas via YouTube, apresentação de vídeos, estudos de casos, exercícios, reportagens e indicação de questões para reflexão e debate. Serão utilizados como ferramenta de apoio a Sala de Aula Virtual, do SIGAA, e a ferramenta de gerenciamento de salas de aula on-line Google Sala de Aula.

V – RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, webconferências, videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é contínuo e cumulativo. Os critérios formais de avaliação podem ser divididos em duas etapas:

1ª avaliação: Será realizada uma prova escrita que corresponderá a 70% da nota da primeira avaliação. Essa avaliação será individual e disponibilizada ao aluno por meio da ferramenta Google Sala de Aula. A partir do recebimento da avaliação, o aluno terá até 4 horas para a sua entrega. Após cada aula síncrona, será encaminhada aos alunos um exercício sobre o conteúdo abordado na semana. Os exercícios terão peso de 30% na composição da nota.

2ª avaliação: Será realizada uma prova oral que corresponderá a 70% da nota da primeira avaliação. Essa avaliação será realizada por meio da ferramenta Google Meet. Após cada aula síncrona, será encaminhada aos alunos um exercício sobre o conteúdo abordado na semana. Os exercícios terão peso de 30% na composição da nota.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota, baseada na média aritmética das duas avaliações, igual ou superior a 7,0. A frequência mínima de 75% nas aulas é critério básico e legal

para aprovação. A avaliação estará em concordância com a Resolução Nº 13/21 do CEPEX (observar trecho abaixo).

1. *Art. 11 Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período Letivo 2020.1, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas pelo docente no plano de curso da disciplina.*

§ 1º O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período Letivo 2020.2 não atestará a presença física dos discentes na IES.

§ 2º A frequência mínima exigida será de 75%, conforme preconizado pela Resolução 177/2012 -CEPEX/UFPI.

2. *Art. 12 A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.*

Parágrafo único: O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

3. *Art. 13 Para a integralização dos Componentes Curriculares cursados por meio de atividades não presenciais serão considerados tanto o tempo despendido para as atividades síncronas, quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.*

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

CIPOLLA, C. M. Introdução ao estudo da história econômica. Lisboa: Edições 70, 1993. 239p.

EHRENBERG, R. G.; SMITH, R. S. Moderna economia do trabalho: teoria e política pública. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. 794p.

FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 351p.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JUNIOR, R. Economia brasileira contemporânea. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006

HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 512p.

MANKIW, N. G. Introdução a economia. 3. ed. São Paulo: Thomson, 2007. 852p.

PINHO, D. B. Manual de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 606p. 06

PRADO JÚNIOR, C. História econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 2008. 364p.

Complementar:

ALBARNOZ, S. Que e trabalho. São Paulo: Brasiliense, 1986. 102p. 02

BRUM, A. J. Desenvolvimento econômico brasileiro. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 571p.

CASTRO, A. B.; LESSA, C. F. Introdução a economia: uma abordagem estruturalista. 33. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1991. 163p.

FURTADO, C. Economia colonial no Brasil nos séculos XVI e XVII: elementos de história econômica aplicados a análise de problemas econômicos e sociais. São Paulo: Hucitec, 2001. 198p.

MONTELLA, M. Economia: passo a passo. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007. 201p.

REGO, J. M. Economia brasileira. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 304p. 06

USP, Equipe de Professores. Manual de Economia. São Paulo: Editora Saraiva, 1998. 514p.

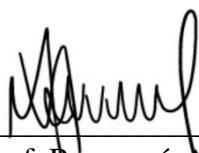
VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 441p.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 246p.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 07 / 04 / 2021

Data de aprovação: ____/____/____



Prof. Responsável

Presidente do Colegiado